

## RITO-TEATRALIZANDO SANTA DICA: MEMÓRIAS, IMAGINÁRIOS E IMAGENS POÉTICAS

Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira  
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, UFG  
Escola de Música e Artes Cênicas, UFG

*Comunicação oral*  
*Festa e manifestações populares*

### Resumo:

No fértil terreiro-teatro de experimentações teatrais encontrei-me com Santa Dica, uma personagem viva, *in memoriam*, presente no estado de Goiás. Tomando por base discussões do Grupo Interdisciplinar de Estudos, Pesquisas e Criações Cênicas *SoloS de Baco*<sup>1</sup> (EMAC, UFG); o livro *Sete Léguas de Paraíso*, um romance de Antônio José de Moura; e utilizando conceitos de Victor Turner (1974), como *liminaridade* e *communitas*, pretendo no presente trabalho iniciar algumas reflexões acerca da história acontecida em Lagolândia (GO) e traçar diálogos entre aspectos rituais das manifestações desta comunidade.

**palavras-chave:** Manifestações Populares; Artes do Espetáculo; Santa Dica



“Santa Dica” aos 21 anos de idade (1926)  
Foto digitalizada cedida por Willian de Xangô (ROSAFA, 2008, p.81)

---

<sup>1</sup> *SoloS de Baco* foi criado em julho de 2009 como Projeto de Extensão e Cultura da Escola de Música e Artes Cênicas, vinculado à Universidade Federal de Goiás. Coordenado pela professora Ms. Natássia Garcia, o projeto de extensão tem como princípios: a preparação corporal para a cena; e a criação de Espetáculos Teatrais e/ou Intervenções Cênicas. O grupo vem desenvolvendo pesquisas como "Cultura, Corpo e Interações Artísticas"; e investigando aspectos da nossa contemporaneidade e concomitantemente relações de tradições que dialogam com a singularidade dos artistas que integram o grupo. Por isso, escolheu para seu primeiro trabalho artístico pesquisar a história de Santa Dica e as manifestações ritualísticas ocorridas em distrito de Lagolândia, povoado próximo de Pirenópolis (GO). Atualmente *SoloS de Baco* é formado por Allan Santana, André Siqueira, Danilo Fortaleza, Diogo Sanqueta, Gerda Arianna, Haroldo de Araújo, Isabela Junqueira, Kárita Garcia, Mariana Tagliari, Monica Poli, Pamela Raizia, Taiom Faleiro. <http://solosdebaco.blogspot.com>.

“A uns cem metros, entre outras a casa. Lá estava a santa, a divina, a morena sagrada”.

Antônio José de Moura

As percepções da biografia desta personagem e das relações com as crenças do povoado de Lagolândia ainda são exploratórias. A coleta de material bibliográfico teve início em novembro de 2009; e a pesquisa de campo, planejada por mim e por André Siqueira, ator do grupo SoloS de Baco, começou a ser desenvolvida em janeiro de 2010. Os estudos, as pesquisas, as investigações para o processo de montagem ainda são embrionários. Entretanto, o movimento de rito-teatralizar as imagens, os imaginários e as memórias de Santa Dica começou; assim como algumas considerações conceituais, históricas-antropológicas- sociológicas-filosóficas-artísticas já começaram a ser tecidas pelo/no grupo SoloS. E, portanto, aqui compartilho minhas primeiras imagens acerca da entidade Santa Dica, pertencente à história de Goiás.

Goiás, Pirenópolis, Lagolândia. Imagem: Uma menina de sete anos, chamada Benedita Cipriano Gomes é dada como morta. Ela adoeceu e perdeu seus sinais vitais. “Nos procedimentos habituais do chamado “banho de defunto”, a família notou que a menina suava frio. Com receio de enterrá-la o velório estendeu-se por três dias até que “Dica” ressurgiu da morte” (ROSABA, 2008, p.82 – aspas do autor). Esse fato espalhou-se por toda a região e se teve a certeza coletiva que ocorrera um milagre.

A história de Dica parece ter tido início com sua suposta morte, em um ritual de passagem, em um momento de um corpo-limiar. “Van Gennep definiu os *rites de passage* como “ritos que acompanham toda a mudança de lugar, estado, posição social de idade”. Ele também sugeriu que “todos os ritos de passagem ou de “transição” caracterizam-se por três fases: separação, margem (ou “*limen*”, significado “limiar” em latim)<sup>2</sup> e agregação (*apud* TURNER, 1974, p.116 – aspas, grifos e parênteses do autor).

É no retorno à vida que são fundadas outras imagens de Santa Dica, por exemplo... por seus ensinamentos, Dica era considerada messiânica e curandeira:

Ainda adolescente, Dica já comandava uma legião de adoradores e devotos, formando um povoado em volta de sua casa, culminando uma forte influência na região. Nas margens do Rio do Peixes, também conhecido como Rio Jordão por ter sido atribuído a ele poderes milagrosos, Dica arrebanhava mais seguidores. Lá realizava as primeiras curas e transmitia à população os “recados dos anjos”, fato que, segundo depoimento de seus seguidores, conhecidos por “diqueiros”, levaram-na, a partir de uma das mensagens que ela dizia ter recebido dos anjos, a querer criar, no final da década de 1920, um estado independente do Brasil com leis próprias. Mais tarde a região ficou

---

<sup>2</sup> *Liminaridade* (TURNER, 1974) é a fase intermediária em que o indivíduo transita entre pontos ambíguos. No estado *liminar* há uma transformação simbólica da estrutura hierárquica da sociedade. Contudo, o *liminar* não significa ausência de normas e regras formais ou referenciais sociais.

conhecida por “República dos Anjos” (VASCONCELLOS *apud* ROSAFA, 2008, p.82 – aspas do autor).

Era sobre uma cama, completamente imobilizada, inerte e “inconsciente” que Dica pronunciava conselhos e respondia consultas nas chamadas ‘conferências’:

Quando vai ficando em transe, isto é, quando dela vem se apoderando esta espécie de enervação de seu corpo e a perda dos sentidos, vê, claramente, com os olhos abertos, uma várzea muito grande e limpa, onde as pessoas do outro mundo se encontram, chegando mesmo a verificar a presença, ali, de alguns conhecidos seus, já mortos, mas nada ouve a ser uma campainha que soa a seus ouvidos, fatos esses que são o prenúncio, como disse, de um estado de torpor ou mesmo de insensibilidade absoluta em que minutos depois cai e sob o qual dizem falar em nome dos espíritos (...). [sic] Que as pessoas que vê na várzea a quem se referiu tem um todo diferente das da terra, pois são de ordinário bastante alvas e trajam-se de modo diverso dos deste mundo. – Trecho extraído de um depoimento de Dica no processo 651, 1925:52 v e 53 (*apud* ROSAFA, 2008, p.82-83).

Na oportunidade das conferências, que reuniam um enorme número de pessoas vindas de todos os lugares do estado e também do país, havia também as festas de alguns outros santos como: São João, Nossa Senhora da Conceição e Divino Espírito Santo. “Nas ocasiões de festas que se realizavam na Lagoa para ali afluía uma enorme população, sendo a festa de Dezembro calculada (...) [sic] em cerca de quinze mil pessoas” (VASCONCELLOS *apud* ROSAFA, 2008, p. 84). Essa mobilização e, ao mesmo tempo, a *Carta Sagrada*<sup>3</sup> faziam com que a preocupação da igreja e dos políticos aumentasse. “A proposta de uma vida igualitária, incluindo o direito à terra [divisão de recursos e colheitas entre a comunidade], sob a proteção divina, pregada por Santa Dica” (ROSAFA, 2008, p. 85) não causou satisfação.

Neste sentido, observando a história de Santa Dica considero o conceito de *Liminaridade*, cunhado por Victor Turner (1974), o qual também está associado à noção de margem. *Liminaridade* termo empregado pelo autor para se referir a indivíduos “transitantes” ou de “passagem” de uma posição de *status* ou lugar para outro, no sentido social e espaço-ritual: qualquer *personae* que flutua entre dois mundos. Este conceito me chama atenção nesta pesquisa porque, segundo Turner, é por meio dos “dramas sociais” que serão definidos estes estados *liminares*. Os conflitos sociais, emergem nos *entres*, nos intervalos celulares da estrutura social, criando fendas no tecido da estrutura e propiciando aos atores sociais a experiência de estarem à margem da sociedade, mas criando outras relações, inclusive simbólicas. Ao passo que é com este movimento de ebulição onde parece emergir o conceito de *Communitas*, antiestrutura (nas palavras de

---

<sup>3</sup> Espécie de testamento recebido, segundo a crença geral, por aquela comunidade, diretamente dos anjos (ROSAFA, 2008, p. 85).

Turner), motivada por valores, crenças, ideais coletivos e comunhão. Esse “comitatus” não-estruturado, na definição de Turner, não configura ausência de estrutura, mas, sobretudo, numa resposta aos modelos de organização social. Interrompendo o fluxo habitual da vida cotidiana e propondo outros fluxos, “A distinção entre estrutura e “communitas” não é apenas a distinção familiar entre “mundano” e “sagrado”, ou a existente por exemplo entre a política e a religião” (TURNER, 1974, p.119 – aspas do autor). O que Turner sugere é que o sentimento de *communitas* interpela as figuras marginais e anônimas, motivando micropolíticas.

Finalmente ou inicialmente, traçando relações entre o conceito de *communitas* e as relações do povoado de Lagolândia deparei-me com a seguinte colocação: “todos esperavam que, dentro de uma visão sertaneja de mundo, dali poderia surgir uma sociedade nova, constituída ou reconstituída na região do sagrado. Era a crença popular baseada na magia religiosa” (VASCONCELLOS *apud* ROSAFA, 2008, p. 84). A pedido de Dica, ela foi enterrada no quintal da casa onde viveu em Lagolândia. Em 1970, embaixo de uma velha gameleira, foram guardados os vestígios do seu corpo-memória. No imaginário popular a gameleira tornou-se (com licença poética) um ambiente simbólico que representa “ao mesmo tempo uma sepultura e um útero” na “rica proliferação de símbolos liminares” (TURNER, 1974, p.118).

### **Referências Bibliográficas**

- MOURA, Antônio José de Moura. **Sete Léguas de Paraíso**. São Paulo: Global, 1989.
- ROSAFA, Vagner. **Terreiro de Umbanda Mártir de São Sebastião**: Registros de patrimônio imaterial (Dissertação/ Documentário em DVD/ CD áudio/ fotografias/ Composição Musical). Dissertação de Mestrado defendida pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão do Patrimônio Cultural, Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2008.
- TURNER, Victor. **O Processo Ritual**. Petrópolis: Vozes, 1974.

**contato** [natassiagarcia@yahoo.com.br]